



Apresentação das candidaturas

Uma disputa a dois

MPD e PAICV, quais eternos rivais, voltam a concorrer ao comando de Calheta de São Miguel. Deste a sua criação como município, em 1996, que Calheta de São Miguel foi sempre go-

vernado pelo MpD.

Para esta eleição de 25 de Outubro, Herménio Fernandes, pelo MPD, concorre a um segundo mandato. Para a Presidente da Assembleia Municipal apresenta Leocádia Furtado.

João Carvalho, do PAICV, concorre pela primeira vez às eleições e carrega consigo a ambição de pôr um ponto final à vitoriosa do MpD no município. Para Presidente da Assembleia Municipal concorre Carla

Carvalho, que, nas autárquicas de 2016, disputou a função de Presidente da Câmara Municipal e perdeu para Herménio Fernandes.

São Miguel conta com aproximadamente 15630 habitan-

tes, segundo os últimos dados da INE. Para esta eleição encontram-se inscritos 10346 eleitores. Será deles, no dia 25 de Outubro, a decisão de escolher quem deverá governar o município nos próximos quatro anos.

Retrospectiva das eleições autárquicas São Miguel

MpD 23 anos de “reinado” em São Miguel

Desde a sua criação em 1996, o município de São Miguel tem sido gerido pelo MPD. José Maria Carvalho presidiu à Comissão Instaladora do Município e, três anos depois, em 2000, foi eleito o primeiro edil de São Miguel com 66,7% dos votos. O PAICV alcançou apenas 17% e o PCD 16,3%.

João Duarte foi o homem que mais tempo ocupou a cadeira de presidente da Câmara Municipal, 12 anos. Chegou em 2004, com 64,4% dos votos, venceu Manuel Monteiro, do PAICV, com 23,3%. A coligação PCD/PRD, encabeçada por Victor Varela, conquistou 12,3% dos votos.

Em 2008, João Duarte voltou à carga, defrontando Salomão Furtado, do PAICV, e Alberto Correia, da UCID. Duarte foi reeleito com 58,19%. Os candidatos do PAICV e da UCID conquistaram 40,34% e 1,47%, respetivamente.

De 2004 a 2016, o município teve sempre o mesmo Presidente da Câmara Municipal, João Duarte, que agora actua como deputado nacional. Em 2016 suspendeu o mandato tendo o Herménio Fernandes lhe substituído enquanto Presidente e acabou por ser eleito como edil na eleição autárquica do mesmo ano.

A eleição autárquica de 4 de Setembro de 2016 contou com a presença de quatro candidatos: Herménio Fernandes (MpD), Carla Carvalho (PAICV) e Alberto Correia (Partido Popular, PP). Fernandes venceu com 69,35%, seguido de Carvalho com 25,39%, Alberto Correia, 2,09%.

Para a eleição de 25 de Outubro estão inscritos 10.356 eleitores, mais 888 em relação a 2016. Desta feita a escolha é entre dois concorrentes: Herménio Fernandes (MpD) que concorre a sua própria sucessão, e João Carvalho (PAICV) que concorre à sua primeira eleição.

Neste município estão em disputa sete mandatos para a Câmara Municipal e 17 mandatos para a Assembleia Municipal

SÃO MIGUEL

João Carvalho, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo PAICV

“Trabalhar afinadamente para a dignificação do homem e da mulher pelo esforço do seu trabalho”



1. Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

Enquanto exercia a função de Inspetor Geral do Trabalho, sempre me preocupei com a melhoria da qualidade de vida das pessoas, enquanto homens e mulheres, trabalhadores deste nosso querido país. Por outras palavras, dei o melhor de mim para e de acordo com o estipulado na nossa constituição da república, trabalhar afinadamente para a dignificação do homem e da mulher pelo esforço do seu trabalho.

Chegou o momento de contribuir para São Miguel, colocando toda a minha experiência e

contatos além-fronteira na melhoria da qualidade de vida dos micalenses.

Quero, pois, e em especial neste momento de covid-19, implementar uma gestão camarária que preocupa também com o bem-estar dos seus munícipes. Uma gestão camarária onde todos terão vez e voz.

2. Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

O nosso foco principal vai ser sempre nas pessoas, sendo certo que a nossa estratégia de governação camarária estará sempre estribada na melhoria da comunicação através da implementação de uma política de proximidade, melhorando assim o relacionamento entre a Câmara Municipal e os munícipes.

A nossa ideia de gestão proporcionará uma potencialização dos vários recursos existentes neste nosso lindo São Miguel, capaz de criar novos postos de trabalho gerando riqueza e recuperar o prestígio e a dignidade dos micalenses.

3. Essas linhas são factíveis?

Qualquer projecto onde as pessoas estão sempre em primeiro lugar é por si só possível de realizar, pois nada será feito sem ter um impacto

socioeconómico na vida dos micalenses.

Podemos citar como exemplo a agricultura, onde conjuntamente com os agricultores, desenvolveremos um Plano Estratégico para a fomentação da agricultura bem como a industrialização/transformação dos produtos, transformando o município num dos pontos de abastecimento nacional dos produtos made in São Miguel.

4. Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Simplemente porque somos uma equipa jovem, formada por jovens quadros com experiência, amor e vontade em querer trabalhar por um São Miguel mais inclusivo, acreditando também na capacidade de resiliência dos residentes.

5. Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Que unamos as mãos por um São Miguel com amor, onde as pessoas estarão sempre no centro das decisões. Que lembrem da mensagem deixada pelo nosso falecido e querido músico Jorge Neto quando afirma que a nossa dignidade não tem preço. Votar é um direito de todos. Usem-no com sabedoria.

Presidente Assembleia Municipal



Carla Carvalho, Socióloga, Doutora em Estudos de Desenvolvimento e Docente na UNICV

Homem mais jovem do PAICV

Geremias Garcia

“É possível fazer mais e melhor, sair da zona do conforto para o confronto das mudanças”



1. O que leva um jovem a se interessar pela política?

A necessidade que São Miguel apresenta e, conseqüentemente, a motivação e inspiração recebida de grandes homens e mulheres que se envolveram de forma incondicional com o compromisso sincero para o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde, sobretudo, a luta incansável para o equilíbrio da desigualdade social.

2. O que acha da participação dos jovens na vida política nacional?

Aqui, infelizmente, ainda há uma certa timidez e resistência por parte da juventude no que toca à participação na política. Os jovens, de um modo geral, querem ter mais segurança na sua vida profissional. Pensam que simpatizando com uma ideologia partidária terão barreiras na vida futura, tudo isso devido ao exercício do poder local com base numa cultura de medo, clientelismo e primazia para militantes do partido no poder.

3. A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de outubro?

Votem por uma alternância de poder. Já passaram se quatro anos, estamos em condições de avaliar tudo o que foi feito e o que ficou por fazer, tudo que foi lesivo e que não foi para o bem estar da nossa comunidade. Acreditem, é possível fazer mais e melhor, sair da zona de conforto para o confronto das mudanças.

Mulher mais jovem do PAICV

Leinira Furtado

“Participar na política mostra que estamos em igualdade de direitos em relação aos homens”



1. O que leva uma mulher jovem a se interessar pela política?

É bom quando uma mulher se interessa em fazer política, porque, ao fazê-lo, esta, os a cuidar das famílias, localidades, estamos a contribuir para resolver problemas que nos afligem a todos.

2. Porque integra esta lista e não outras do seu Município?

Faço parte desta lista porque vejo-a como uma necessidade. Especialmente para a minha localidade onde o poder local, MpD, não fez nada. Eles, do MpD, não vieram aqui sequer para nos dar alguma atenção, não fizeram nada para os jovens participarem, e muito menos trabalho. É por isso que escolho fazer parte desta lista e não na da outra candidatura.

3. Como avalia a participação das mulheres na vida política do Município?

Considero muito bom quando a mu-

lher tem participação activa na vida política. Isso mostra que estamos em igualdade de direito com relação aos homens. Temos algumas mulheres na política, mas é preciso haver mais, para dar mais representatividade ao desenvolvimento da nossa comunidade e do nosso país. Gostaria de dizer às mulheres que ainda estão indecisas, se devem ou não entrar na política, que entrem e deem a sua opinião para poderem colocar as suas ideias em prática.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - PAICV



João Osvaldo Coelho
de Carvalho



Carmelita R. Mendes Teixeira



Geremias dos Santos Garcia



Carina Sanches Furtado



Nelson N. F. Ribeiro



Carina Sofia Sanches Tavares



Carlos Jorge Pereira

Lista dos suplentes:

Gilson Emanuel Silva Furtado; Maria Eduarda de Pina Tavares; João Lopes Tavares; Nelsan Maria Izabel Monteiro Gomes Lopes; Myrella Monteiro de Ceita; Aristides Tavares Lopes; e Adalgisa Anete Barros Vaz.

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - PAICV



Carla Santos de
Carvalho Ramos
Cardoso



Felisberto Lopes da Veiga



Euclides Sanches Moreno



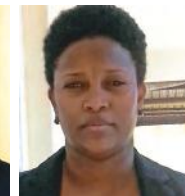
Edsana Borges Cardoso



Raulino Soares dos Santos Vaz



Alcides Tavares Furtado



Ana Suzete Barbosa



Izalino F. De Pina Batalha



Lavinio José de Pina Silva



Anilda de Jesus Nunes Lopes



Luis Alberto Mendes Tavares



Jerónimo Sanches Oliveira



Evelise Tavares Silva



Gabriel de Jesus B. Furtado



Adilson Gomes Correia



Jesufina Lopes Tavares



Maria Natalina M. do Santos

Lista dos suplentes:

Claudino António Moreno Cardoso; Maria Silva Lopes; Simplício Eduardo Semedo dos Reis; Leny da Conceição Lopes Tavares de Carvalho; Arlindo Lopes Mendes; Elsa Maria Fernandes Semedo; José António Tavares Fernandes; José Manuel Tavares Andrade; Maria de Fátima Monteiro Lopes; Claudino Coelho de Pina; João Baptista Mendes Cardoso; Lenira da Conceição Lopes Tavares Furtado; Sílvio Horta Correia; e Juvenal Mendes Dias Robalo.

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40%

de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. Em consonância com o estipulado, a Lista do PAICV é composta por 43% de mulheres na lista da Câmara Municipal e 37,5% para a Assembleia Municipal.



SÃO MIGUEL

Herménio Fernandes, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo MpD

“Aumentar a competitividade e a qualidade de vida para quem vive, trabalha e visita o município”

Presidente Assembleia Municipal



1. Qual é a motivação da sua candidatura?

Servir a terra que me viu nascer e o meu povo, através de uma liderança forte, responsável, inovadora, abrangente, transparente e ao serviço do desenvolvimento sustentável do município de São Miguel.

2. Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

As linhas gerais da nossa plataforma incluem:

1. Uma governação que coloca as pessoas em primeiro e no centro de todas as políticas públicas e da ação governativa.

2. Alavancar o desenvolvimento económico local.

3. Dar primazia às parcerias estratégicas com todas as partes interessadas no desenvolvimento sustentável do município.

4. A proximidade através da descentralização dos serviços municipais, melhoria das acessibilidades com o desencravamento das localidades com potencial para o desenvolvimento da agricultura, pecuária e o turismo.

5. Requalificação e regeneração urbanas das localidades, bairros e do parque habitacional visando aumentar a competitividade e a qualidade de vida para quem vive, trabalha e visita o município.

3. Essas linhas são factíveis?

São sim factíveis. Porque já estão a acontecer no município. Agora é só aumentar a velocidade. Durante os últimos quatro anos foi este o caminho que segui-

mos e que garantiram uma grande transformação ao nível do município, tornando-o mais competitivo, atrativo, saudável, seguro e educador.

4. Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Temos a melhor equipa, a melhor plataforma eleitoral, a melhor aposta, a equipa melhor preparada, conhecedora da realidade do município e comprometida com o desenvolvimento local e o desenvolvimento sustentável do município.

5. Que repto deixa para os eleitores irem às urnas?

O meu apelo aos eleitores é no sentido de irem às urnas, escolher a melhor equipa para continuar a liderar o destino do município. São Miguel tem dado passos significativos no seu processo de crescimento e desenvolvimento com a nossa liderança. São Miguel não pode parar. A participação de todos os eleitores é muito importante para reforçar a caminhada que iniciámos em 2016.



Leocádia Furtado, licenciada em Enfermagem, enfermeira no Centro de Saúde de São Miguel

Homem mais jovem do MpD

Salvador Tavares Silveira

“É preciso criar condições efetivas para que haja uma maior participação dos jovens na política”



1. O que leva um jovem a se interessar pela política?

O amor que tenho de servir e representar os meus conterrâneos. É poder dar o meu contributo para o desenvolvimento do meu município, sendo esta também uma forma de retribuir o que as gerações passadas fizeram por mim. Deste modo acredito que a obrigação de dar o meu contributo tanto para a minha geração como para a geração vindoura, e isso só é

possível, estando na esfera de decisão e a política é o lugar certo para isso.

2. Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Está relativamente bem, tendo em conta que temos vários atores políticos jovens. Mas é preciso melhorar, incentivar, renovar e criar condições efetivas para que haja uma maior participação dos jovens na política e, por conseguinte, na esfera de decisão.

3. A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de outubro?

De facto, é um grande desafio a vencer não só nas eleições que se avizinham, mas também em todas as outras eleições. O meu apelo é para que se dirijam em massa às urnas para escolherem os seus representantes, e que não deixem que outros escolham por eles.

Mulher mais jovem do MpD

Carina Suzy Soares Sanches

“Sempre houve críticas não construtivas em relação à participação das mulheres na política”

1. O que leva uma mulher-jovem a se interessar pela política?

Primeiramente, a questão da igualdade e equidade do género e conseqüente social. Segundo, a possibilidade de apresentar a perspectiva das mulheres. Uma mulher na política consegue apresentar melhor o ponto de vista das necessidades das mulheres nas mais diversas áreas. Sendo assim, é possível dar melhor contribuição na luta pelos direitos das mulheres, e incentivar outras mulheres a participarem, contribuindo desta forma para o desenvolvimento do meu município e do país.

2. Porque é que integra esta lista e não outras do seu município?

Escolhi esta lista devido ao bom desempenho exercido durante o mandato transato pelo Presidente da Câmara Municipal. Ele e a sua equipa realizaram um excelente trabalho, permitindo o melhoramento das comunidades e o



desenvolvimento do município de forma equilibrada.

3. Como avalia a participação das mulheres na vida política do município?

Ainda está muito baixa, isto porque sempre houve críticas não construtivas em relação à participação das mulheres na política, gerando, até certo ponto, dúvidas em relação à capacidade das mesmas de governar um município ou um País. Existe um certo machismo da sociedade.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - MpD



Herménio Celso Silva
Gomes Fernandes



Máxima Idelmira N. Moreno



Albertino J. A. L. F. de Pina



Cesaltina F. S. Ribeiro



Francisco Lopes Cabral



Ermelinda Emílio M. Lopes



Quinzinho Correia Ferreira

Lista dos suplentes:

Daniel da Silva Gonçalves; Adalgisa Arlinda Sanches Miranda; Alberto Furtado Miranda; Mariza Sanches Vieira; Anildo Lopes Rodrigues; Celandina de Jesus Soares de Pina; Péricles Emanuel Mendes Ramos.

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - MpD



Leocádia Baptista
Gomes Furtado



Francisco N. F. Dias Sanches



Amália Landim Vieira



Juvenal Santos Cardoso



Deusa do Carmo Moreno



Salvador Tavares Silveira



Maria Alcídia M. S. Mendes



João Carlos C. Fermino



Anilda Moreira Tavares



Etelvino Pina Cardoso



Maria Natália H. Gonçalves



Francisco de Pina Semedo



Mariana Mendes Gomes



Carina Suzy Soares Sanches



Anilton Mendes Rodrigues



Ângelo Mariano T. Moreira



Elizabeth da Veiga Landim

Lista dos suplentes: António Carlos Cardoso Correia; Júlia Mendes Sanches Tavares; Elvis Patrick Mendes Varela; Sandra Maria da Veiga Tavares; Adelino Lopes Silva; Elisângela Sanches Cabral; Miguel Gomes Garcia; Euritex Luciete da Cruz Rodrigues; Adilson do Rosário Fernandes Silva; Águida Gil Almeida Silva; Silvestre Daniel Varela de Pina; Zuleica Carolina Moreira Tavares; Êmerson Nunes de Barros; Nilce de Jesus Furtado da Costa; Bernardino Mendes Ribeiro; Andreia de Jesus Fortes Semedo; Adilson Varela Oliveira

Grau de aplicação da Lei de Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candi-

datura dos órgãos colegiais do poder político. A lei da paridade pelo MPD é cumprida com uma divisão na Assembleia Municipal de 50% de homens e 50% de mulheres. Já na Câmara municipal há uma presença de 57% de homens e 43% de mulheres.



SÃO MIGUEL

Por que se deve votar a 25 de Outubro?



Nélida Furtado, 19 anos, estudante

Considero bastante importante que uma pessoa vote, porque, através do voto, está-se a contribuir para o desenvolvimento do país e o nosso voto tem o poder de operar mudanças, mesmo que ela sejam pequenas.

António Rodrigues, 38 anos, Licenciado em Administração de Empresas

Enquanto munícipes temos de escolher o nosso representante, votamos para poder decidir. Votar é a nossa forma de avaliar a prestação de quem está no poder. Quando se vota está-se a contribuir para depois exigir, um munícipe que não vota é porque não está interessado na governação municipal então ele não deve exigir devemos votar para poder exigir.



Porquê que um cidadão estrangeiro deve votar nas autárquicas?



Mariana Pereira Luciano, Professora, Brasil

A política deve levar em conta as pessoas, elas devem estar no centro das decisões. O nosso voto demonstra a nossa satisfação ou não com o trabalho dos governantes e dos dirigentes autárquicos. Somos cobrados e sancionados como qualquer outro cidadão, assim sendo, é merecido o direito de participar e ajudar decidir em tudo que concerne à vida pública.

Abdulay, Costureiro, Gâmbia

É importante um cidadão estrangeiro votar nesta eleição porque é um sinal de consideração, para com o país e o município onde se encontra. A partir do momento em que o cidadão se encontra legalizado, devidamente documentado, deve votar no município onde reside, caso contrário, não está a merecer o documento adquirido, a sua condição de cidadão.



B.I. do Município

São Miguel, organizar para crescer com sustentabilidade

Situado na região nordeste da ilha de Santiago, o município de Calheta de São Miguel tem aproximadamente 90,2 km de superfície e uma densidade populacional de 173,5 habitantes por quilómetro quadrado. A maior parte da população reside no meio rural.

A freguesia de Nhô São Miguel Arcanjo foi elevada à categoria de município em 1996, anteriormente fazia parte do município do Tarrafal. O dia do município é 29 de Setembro, sendo a sede do concelho a Cidade de Calheta.

Actualmente o poder local é ocupado pelo MpD, sendo Herménio Celso Fernandes o Presidente da Câmara Municipal desde 2016.

Nos últimos anos o município vem presenciado uma onda de crescimento muito elogiada pelos principais dirigentes do país.

Os munícipes, por seu turno,



aguardam com alguma ansiedade a implementação do “master plan” para a zona administrativa especial de Veneza. Projeto este que foi aprovado em sessão de Assembleia Municipal com a abstenção do PAICV.

Um outro projecto bastante aguardado é o da construção de um Parque Solar com a capacidade de produzir 11,4 megawatts de energia. Para a autarquia, a obra dará um impulso à diversifica-

ção da economia local, e a partir de São Miguel será produzida energia suficiente para abastecer toda a Região de Santiago Norte e ainda ser exportada para a Cidade da Praia. Espera-se que este seja a maior central fotovoltaica do país e está orçada em, aproximadamente, 10 milhões de euros.

Na agricultura tem-se registado uma crescente aposta na rega gota-gota, como forma de comba-

ter as secas persistentes que têm assolado o país.

O sector das pescas também foi beneficiado com a requalificação da Orla Marítima de Variante, onde os pescadores fazem o desembarque das suas embarcações. No centro do município, Abel Rodrigues, um empresário, apostou na criação de uma fábrica de gelo para satisfazer as necessidades dos pescadores e peixeiras do município, que antes

recorriam à cidade de Pedra Badejo para comprarem gelo.

Quanto à educação tem-se registado uma melhoria, apesar da pandemia da covid-19. Segundo o delegado da Educação, no ano lectivo transacto, houve uma taxa de aprovação em torno dos 95%. Os dados da INE, referentes a 2018, indicam uma taxa de alfabetização (15-24 anos) de 97,8% - 0,7 p.p. em relação a 2017, destes dados, 97,8% é masculino 97,9% Feminino.

Os mesmos dados apontam que 56,2% da população tem acesso à rede pública de água, 84,4% tem acesso à luz elétrica e 61,4% tem acesso à casa de banho.

Apesar destas melhorias, algumas zonas reclamam a deficiência no abastecimento de água, assim como jovens que reclamam oportunidades iguais para todos, em termos de formação e emprego.